

Há relação entre Suporte Parental, Competência Motora Real e Aptidão Cardiorrespiratória em crianças?

Ana Thais Silva de Oliveira

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação Física,
GEAPAM

Glacithane Lins da Cunha

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação Física,
GEAPAM

Paulo Felipe Ribeiro Bandeira

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação Física,
GEAPAM

Resumo: O Suporte Parental é fundamental para o envolvimento das crianças em atividades físicas. Quando há esse suporte adequado, o engajamento das crianças é maior em atividades práticas, havendo assim uma melhora na competência motora real da criança e consequentemente na sua aptidão cardiorrespiratória. O estudo tem como objetivo analisar possíveis relações entre suporte parental, competência motora real (controle de objeto) e aptidão cardiorrespiratória em crianças de 07 a 10 anos de acordo com o sexo. Participaram 107 crianças, sendo 42 do sexo feminino e 65 do sexo masculino. O Suporte Parental foi avaliado pelo questionário proposto por Sallis, a Competência Motora Real utilizando o teste *Test of Gross Motor Development – Third Edition* (TGMD-3), nesse estudo foi utilizado somente o teste referente as 7 habilidades de controle de objeto. Para verificar a aptidão cardiorrespiratória foi utilizado o teste de 6 minutos (Fitnessgram). A relação entre suporte parental, competência motora real e aptidão cardiorrespiratória foi analisada a partir de Análise de Redes, que tem por objetivo estabelecer interações entre as variáveis (nodos) a partir de representações gráficas. As relações são estabelecidas a partir de três aspectos: conexões (*betweenness centrality*), proximidade (*closeness centrality*) e força (*strength centrality*). O pacote *mgm* e *qgraph* do programa R foram utilizados para estimar e visualizar a análise, respectivamente. No grupo masculino foi evidenciada uma relação forte e positiva entre suporte parental e aptidão cardiorrespiratória. No grupo feminino foram encontradas relações fortes e negativas entre as variáveis de controle de objeto com aptidão cardiorrespiratória e com suporte parental. No grupo masculino, o resultado positivo encontrado pode ser explicado pelo fato de que os meninos são mais estimulados a prática esportiva pelos seus pais. No grupo feminino, o suporte dado pelos pais não foi suficiente para que essas relações fossem positivas. Portanto, oportunidades e suporte para práticas de atividades físicas e esportivas devem ser semelhantes, independentemente do sexo.

Palavras-Chaves: Suporte parental; Competência motora real; Aptidão Cardiorrespiratória; Crianças.